

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS SOBRE AS ÁREAS VERDES DO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

AUTOR PRINCIPAL: Giovana Reginatto

COAUTORES: Janaina Mazutti, Amanda Lange Salvia

ORIENTADOR: Luciana Londero Brandli

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

As instituições de ensino superior (IES) são responsáveis por introduzir a educação ambiental aos seus acadêmicos, futuros tomadores de decisões, nas comunidades em que irão atuar (TAUCHEN; BRANDLI, 2006). Com isso, destaca-se a importância da implantação de projetos que visem o desenvolvimento sustentável local e regional, onde as instituições estão inseridas.

Segundo Speake, Edmondson e Nawaz (2013), a presença de espaços verdes no campus universitário amplia a satisfação e o uso pela comunidade acadêmica. Dessa maneira, a apropriação e o cuidado com as áreas verdes no Campus torna-se mais significativa e expressiva, o que gera valorização e melhor aproveitamento desses locais.

O objetivo deste artigo é avaliar a percepção de acadêmicos quanto ao uso e a qualidade das áreas verdes do Campus I da Universidade de Passo Fundo (UPF). Assim como, destacar a importância e a contribuição que a presença desses espaços pode exercer no bem-estar e na rotina acadêmica.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



DESENVOLVIMENTO:

A metodologia do artigo foi baseada no levantamento de dados primários, obtidos por meio da elaboração de um questionário, com cinco perguntas fechadas e uma com uso da escala Likert, disponibilizado online e enviado por e-mail aos acadêmicos da Faculdade de Engenharia e Arquitetura (FEAR) da UPF. O questionário foi respondido no período de 09/05/17 até 19/05/17.

A FEAR conta com 3.352 acadêmicos matriculados entre onze diferentes cursos de graduação da unidade. Foi escolhida por ter cursos com turnos diurnos (o que favorece o uso de áreas verdes) e ser o local de trabalho da pesquisa. Apesar de a faculdade contar com elevado número de alunos, foram recebidas 103 respostas completas – Tabela 1.

As perguntas do questionário foram: Qual seu curso de graduação? Com que frequência você utiliza as áreas verdes do Campus? Qual o ambiente (espaço verde) que você utiliza com maior frequência? Quais as atividades você desenvolve/participa nas áreas verdes do campus? E, por último, a posição dos alunos frente à infraestrutura das áreas verdes nos itens: Mobiliário, Acessibilidade e Comunicação Visual.

Com a aplicação do questionário foi possível verificar a percepção dos entrevistados quanto: a frequência de uso das áreas verdes; os espaços de maior uso; as atividades desenvolvidas pelos entrevistados no ambiente de estudo e, por fim, a avaliação da atual condição da infraestrutura inserida nas áreas verdes da Universidade.

A Tabela 1, em anexo, ilustra o número de alunos de cada curso que responderam ao questionário, bem como o seu percentual. O curso que teve maior percentual foi o curso de Engenharia Civil, com 36%, seguido do curso de Arquitetura e Urbanismo (26%) e Engenharia Ambiental (14%).

Na Tabela 2, é abordada a frequência de uso dos espaços verdes. 23,3% dos entrevistados utilizam as áreas verdes diariamente. Enquanto, 64,1% utilizam essas áreas às vezes, ou seja, não utilizam todos os dias. Apenas 12,6% afirmam não fazer uso das áreas.

A Tabela 3, a qual aborda as áreas verdes que fazem parte deste Campus e o uso que cada indivíduo realiza em cada espaço. Identificou-se que as áreas de maior uso foram: as áreas verdes em torno do Centro de Convivência (48,28%) e da Biblioteca Central (19,19%), áreas essas que estão localizadas no centro do Campus.

Em seguida, os entrevistados relataram quais as atividades que realizam durante o uso dessas áreas, o que pode ser visto na Tabela 4. As atividades mais comuns são: observação (32%) e leitura (21,4%). 19,9% escolheram a opção “outros”, descritas como: descanso, passeio com animais, esperar ônibus, encontro com colegas.

Por fim, a Tabela 5 retratou a opinião dos participantes quanto à infraestrutura dessas áreas, com relação ao mobiliário, acessibilidade e comunicação visual. 43,69%

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



dos participantes classificaram a acessibilidade das áreas verdes como de acordo, enquanto 36,89% e 33,66% discordaram da qualidade do mobiliário e da comunicação visual, respectivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Percebe-se a importância, por parte da instituição, de integrar, incentivar e educar ambientalmente os frequentadores do campus a fim de aproveitar mais as áreas verdes, visto que apenas 23,3% afirmam utilizá-las diariamente. Por isso, é necessário que haja projetos e atividades, para que os acadêmicos façam bom uso dos espaços verdes pertencentes ao campus.

REFERÊNCIAS:

SPEAKE, Janet; EDMONDSON, Sally; NAWAZ, Haq. EVERYDAY ENCOUNTERS WITH NATURE: STUDENTS' PERCEPTIONS AND USE OF UNIVERSITY CAMPUS GREEN SPACES. *Human Geographies*, v. 7, n. 1, p. 21, 2013.

TAUCHEN, Joel; BRANDLI, Luciana Londero. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. *Gestão & Produção*, v. 13, n. 3, p. 503-515, 2006.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

Tabela 1 – Total de acadêmicos matriculados nos principais cursos da FEAR

Curso de graduação	Total de alunos matriculados	Total de alunos participantes da pesquisa	Percentual de alunos participantes da pesquisa – (%)
Engenharia Civil	886	37	36
Arquitetura e Urbanismo	647	27	26
Engenharia Ambiental	173	15	14
Engenharia Elétrica	293	9	9
Engenharia Mecânica	729	7	7
Engenharia de Produção	193	4	4
Engenharia Química	123	2	2
Engenharia de Alimentos	84	2	2
Totais	3352	103	100%

Tabela 2 – Frequência de uso dos espaços verdes na Universidade

Frequência de uso	Percentual (%)
Diariamente	23,3
Às vezes	64,1
Nunca	12,6

Tabela 3 – Áreas verdes de uso no Campus

Descrição da área verde	Percentual	Descrição da área verde	Percentual
Áreas do Centro de Convivência	48,26%	Áreas de Reserva Particular do Patrimônio Natural	1,74%
Áreas do entorno da Biblioteca	19,19%	Áreas da CEPAGRO - Centro de Extensão e Pesquisa Agropecuária	0,58%
Áreas do entorno do Diretório Central de Estudantes - DCE	9,30%	Não faço uso das áreas verdes	5,81%
Áreas de Esporte das Faculdades de Educação Física e Fisioterapia	4,65%	Outras áreas verdes não descritas anteriormente	9,30%
Restaurante Eureka	2,91%		

Tabela 4 – Atividades realizadas nas áreas verdes do Campus

Descrição da área verde	Percentual (%)	Descrição da área verde	Percentual (%)
Observação	32,0	Exposições	1,90
Leitura	21,4	Trilhas	1,50
Fotografia	8,70	Experimentos/pesquisa	0,00
Esportes	7,80	Dança	0,00
Eventos	7,30	Outro (s) descreva	19,9
Aulas	1,90		

Tabela 5 – Avaliação das infraestruturas nas áreas verdes do Campus

Infraestrutura	Discordo totalmente (%)	Discordo (%)	Não concordo nem discordo (%)	De acordo (%)	Concordo totalmente (%)
O mobiliário apresenta bancos, lixeiras e iluminação adequada e suficiente para o uso dos espaços.	14,56	36,89	13,59	30,10	4,85
A acessibilidade apresenta caminhos, passeios e percursos de fácil acesso e convidativos ao uso.	3,88	17,48	19,42	43,69	15,53
A comunicação visual apresenta identificação dos espaços verdes e das árvores de acordo com suas espécies.	26,21	33,66	17,48	20,39	1,94